



Conselho Estadual de Saúde

1

2

Ata da 245ª Reunião

3

Ordinária do Conselho Estadual de Saúde da

4

Bahia (CES/BA).

5Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, no
6auditório do Hospital Geral Roberto Santos com a presença dos
7membros do Conselho Estadual de Saúde: Presidente Ricardo
8Luiz Dias Mendonça-Presidente, Cássio André Garcia, Eduardo
9Agueda Nunes Caligan, Gislene Villas Boas Torres, Rosalvo de
10Oliveira Júnior, Isadora Oliveira Maia, Luiz Américo Pereira
11Câmara, Marcos Antonio Almeida Sampaio, Maria Helena Ramos
12Belos, Maria Soraya Pinheiro de Amorim, Valdemir Medeiros da
13Silva, Walney Magno de Souza, (Conselheiros Titulares), Marleide
14Castro dos Santos, Waldir Cerqueira dos Santos, Valdete
15Francisca da Silva, Maria Ângela da Mata Santos, José
16Vasconcelos de Freitas, João da Cruz de Souza Santos, Maria
17Valdelice Amaral de Jesus, Rubiraci Santos de Almeida, Waldir
18Cerqueira dos Santos, (Conselheiros Suplentes) e Arão Capinam
19de Oliveira-Secretário Executivo para a reunião do CES/BA. Às
2009:50min. Senhor Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça
21anunciou o início dos informes com 3 min de fala. **Conselheiro**
22**Luiz Américo** que iniciou a fala dizendo que não estava
23participado das reuniões, tendo em vista que esteve envolvido na
24causa da consignação que o governo estava querendo retirar.
25Lembrou a situação das terceirizações e citou a Maternidade do
26Pau Miúdo e que naquele dia aconteceria uma manifestação, mas
27que foi suspensa pela promessa de pagamento. Disse que as
28paralisações afetam o governo e a saúde, bem como os próprios
29trabalhadores. Citou a Santa Casa de Misericórdia que tinha
30contrato e que antes nunca tinha reclamado e saiu falando que o
31contrato estava deficitário e deixou uma dívida milionária. Citou
32também o Hospital Santa Isabel que era da Santa Casa e estava
33exibindo Outdoors gigantes pela cidade. Disse que tinham que
34questionar o custo-benefício das Filantrópicas que estão

35onegando os direitos dos trabalhadores. E que foram convidados
36para uma palestra pela Fundação José Silveira e na verdade era
37um convite a demissão. **Conselheira Maria Soraya** disse que
38estavam tendo constantemente reuniões pela comissão de
39Educação Permanente e que estaria sendo realizadas as Oficinas
40de Formação para Conselheiros de Saúde e que era uma iniciativa
41do CNS. Disse que já havia datas definidas e que contemplariam
42as 9 macrorregionais, mas a princípio seriam apenas 5
43macrorregionais. Disse ainda que os conselheiros estaduais seriam
44distribuídos para participação nessas cinco Oficinas. Que a
45princípio foram oferecidas 80 vagas e que os participantes seriam
46multiplicadores e que começaria a partir do dia 18 de outubro a 14
47dezembro e que se excedesse o número de inscrições ficaria para
48a próxima etapa em 2018. Convocou a todos que participassem.
49**Conselheiro Marcos Antonio** disse que as datas já estavam
50divulgadas no site do CES. Disse que todos os conselheiros que
51quisessem se inscrever acessassem o site. Explicou que eram 08
52conselheiros por macrorregião. Disse que o CES tinha que
53assumir a postura de fazer a discussão sobre o financiamento do
54SUS e como atrair novos recursos para o estado da Bahia e falou
55do bloqueio de 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) e da
56dificuldade no recebimento do recurso para a Bahia. Disse que o
57recurso da saúde era para manutenção da máquina e pagamento
58dos salários dos trabalhadores. Disse que como usuário não
59poderia ver que o recurso não estava indo para a assistência e
60promoção à saúde. Disse ainda que os trabalhadores têm seus
61direitos, mas como usuário, pensa que não podem ficar no
62prejuízo que era preciso cobrar do Ministério o recurso dos
63seiscentos milhões da Bahia que eram destinados a educação e
64saúde. Sugeriu reforçar o envio da carta ao Governo Federal,
65solicitando a verba da Bahia. E que durante uma reunião do
66Conselho, houve uma plenária a parte para eleger delegados para
67uma conferência. Disse que era preciso ficar atento a essa
68questão, pois corria o risco de que todos os conselhos da Bahia
69pudessem agir da mesma forma, excluindo a participação da
70sociedade, ficando somente como instrumento de participação os
71conselhos. Inclusive que já havia soltado um texto a respeito do
72que segundo o mesmo estava ocorrendo. **Conselheiro Josivaldo**

73 **Gonçalves** informou que a conferência Municipal de Itabuna
74 mudou a data do dia 20 e 21 para 25 e 26 tendo em vista o local
75 que não comportava mais de 300 ou 400 pessoas. Disse que tinha
76 sido aprovada a PL 56 no Senado que trata da reformulação da lei
77 11.350 que fala das funções dos agentes de endemias. Disse que o
78 PL voltaria para a Câmara porque teria sido mexido no Senado e
79 na PL e não constava a alteração dos afazeres dos agentes de
80 endemias para as atribuições de técnico de enfermagem. Que
81 estiveram em Salvador visitando as UPAS, uma vez que o
82 Município de Itabuna estaria querendo entregar a UPA a uma OS.
83 Disse ainda que estavam se debruçando neste sentido porque
84 achavam que talvez este não fosse o caminho. Agradeceu ao
85 conselheiro Luiz Américo e a conselheira Cherry que os
86 acompanharam na visita às UPAS. Falou da pauta do dia 18 que
87 pela sua importância estava confirmando a sua presença. Disse
88 que cancelou todos os outros compromissos para este dia para que
89 pudesse participar. **Conselheira Marleide Castro** informou que
90 queria convidar a todos e todas para um debate sobre a
91 Terceirização da Saúde no Porto Belo em Ondina. Disse que no
92 dia seguinte iriam entrar na 9ª rodada de negociações coletivas do
93 trabalho com as Filantrópicas. Que a negociação estava muito
94 difícil principalmente com as filantrópicas. E que estavam com
95 várias audiências no MP do trabalho com a Fundação José
96 Silveira que tem vários contratos com hospitais e com a
97 FUNDAC e que o descaso com os trabalhadores era enorme.
98 Disse que estavam com várias audiências e pediu que o CES
99 colocasse as datas no site do Conselho e que a mesma iria passar
100 essas datas posteriormente. Falou de um áudio circulando sobre
101 um Secretário Municipal de Saúde de São Félix, o senhor Odilon
102 que agrediu verbalmente as Assistentes Sociais e a mesma pediu
103 esclarecimentos no pleno. Disse que encaminharia ofício de
104 solicitação de esclarecimentos. **Conselheiro José Vasconcelos dos**
105 **Renais Crônicos da Bahia** saudou a mesa e informou que os
106 pacientes crônicos renais estão em situação de crise e disse que
107 existiam mais de 200 pacientes de alta no hospital e que as
108 famílias estavam sofrendo. E que os mesmos têm contado
109 somente com o apoio dele e que fez fotos da realidade que ele
110 encontrou nos hospitais. Disse que era muito triste a situação. E

111que esteve no Hospital São Rafael e depois foi à SESAB onde
112ficou sabendo que um adolescente de 16 anos estava a beira da
113morte com todas as taxas sanguíneas elevadíssimas. E que a
114Secretária de Saúde de Nova Viçosa relatou que enviaria o
115paciente para Vitória do Espírito Santo porque era mais fácil do
116que para Salvador. Disse que a noite no mesmo dia ficou sabendo
117que o paciente tinha perdido o voo para o Espírito Santo e a
118Secretária pediu a ele para interceder e que então o paciente
119estava internado no Hospital Roberto Santos sendo tratado.
120**Conselheiro Luiz Delfino** informou que concluiu seu curso de
121medicina naquele Hospital Roberto Santos e se sentia muito a
122vontade naquele espaço. Disse que gostaria de reforçar sobre a
123discriminação com a Bahia e que eles teriam que reunir forças
124para fortalecer a luta para que a Saúde se sentisse fortalecida junto
125ao Governo Federal e questionou quais as ações que iriam realizar
126com o recurso em questão. Disse ainda que a Bahia poderia tomar
127empréstimo porque o estado estaria adimplente não era como o
128estado do Rio de Janeiro que estava inadimplente. Disse que
129gostaria de colocar que no intuito de somar esforços, ver as ações
130da comissão de saúde, presidida pelo Deputado Alex da Piatã e
131sabia que havia algumas ações sendo realizadas, e solicitou a
132presença do referido Deputado para prestação de contas ao
133Conselho numa apresentação sobre o que tem sido feito para
134ações de saúde nos municípios em situação de calamidade devido
135a seca. Solicitou ações emergenciais para socorrer esses
136municípios em estado de seca. **Conselheiro Walney Magno**
137saudou a todos e comunicou em nome de sua entidade que entre
138os dias 22 e 24 aconteceria uma ação dos povos indígenas em
139Ilhéus, um acampamento e uma grande homenagem ao rio
140Cururupe. E aproveitava a oportunidade para registrar a presença
141da Cacique Valdelice que muito colaborava nas questões
142indígenas. **Conselheira Maria Ângela da Mata** saudou a todos os
143presentes e relatou que iria fazer o registro sobre o Encontro da
144RENAST, o qual estava participando juntamente com o
145conselheiro Francisco. Disse que o evento já havia ocorrido em 3
146macrorregiões de Vitória da Conquista, Alagoinhas, Feira de
147Santana. Disse que infelizmente houve um atraso na licitação.
148Ressaltou que o objetivo dos Encontros nas 9 macrorregionais era

149para fortalecer a Rede de Saúde do Trabalhador para qualificar as
150equipes técnicas da RENAST e o Controle Social. Que os
151Encontros eram uma demanda da 4ªCEST e que estava sendo
152apoiado pelo CES. **Conselheiro Eduardo Agueda** saudou a todos
153e disse que ele sempre falava sobre o sentimento do improvável e
154que adentrou um pouco triste, pois há quatro meses receberam
155com felicidade a disinstitutionalização dos Hospitais
156Psiquiátricos e falou da carta de Baurú. Disse que participou de
157todos os Encontros e na reta final do fechamento dos Hospitais
158Psiquiátricos esses Encontros não aconteciam mais. Disse que foi
159criada outra comissão e que não houve informe nenhum. A
160referida comissão lutaria contra o não fechamento dos Hospitais
161Psiquiátricos e disse que chegava a conclusão que nada havia
162mudado. E que a comissão da “Desinsti” não foi convocada para a
163discussão com essa nova comissão. Disse que até o MP recuou no
164momento de bater o martelo. Disse que era preciso marcar uma
165audiência com o Secretário para saber o que estava acontecendo.
166E que nada mais tinha acontecido e que não aguentavam mais ser
167enganados. Colocou que “loucos” não esquecem de nada. Disse
168ainda, que o CES precisava ter mais resolutividade e que a não
169presença do Secretário Fábio Vilas Boas estava incomodando.
170Disse que gostaria muito que esse encontro acontecesse o mais
171rápido possível. **Conselheiro Cássio André Garcia** relatou que
172enquanto o conselheiro Eduardo estava colocando seus informes o
173mesmo havia ligado para Dra. Liliane da DGC e que o processo
174havia dado uma freada realmente. Que o estado comprou essa
175briga e que o processo estava bem adiantado e concordava que
176faltava bater o martelo e que isso estava dependendo do
177Secretário. Disse que estaria reunindo na próxima semana com a
178comissão novamente. **O Presidente Ricardo Mendonça** que disse
179que na segunda-feira esteve na posse do COSEMS e que fizeram
180uma fala sobre o desmonte do SUS e colocaram que nesse
181momento era importante a união não só do controle social mais
182também da gestão. Dirigindo-se ao conselheiro Delfino, disse que
183esteve com o Presidente da Comissão de Saúde, o Deputado Alex
184da Piatã e que haveria uma ajuda aos municípios em situação de
185seca. Disse que estavam preocupados com os recursos da LOA.
186Informou que na segunda-feira esteve na inauguração das novas

187instalações de terapia intensiva, centro cirúrgico e centro de bio-
188imagem do Hospital Ernesto Simões Filho com a participação do
189Governador e parabenizou a gestão. Disse ainda que realmente
190havia necessidade da reforma e que viram as melhorias. E que
191estava havendo melhoramentos na área de climatização do
192Hospital que era muito ruim. Em seguida, já havendo quórum deu
193início às 10:40min a 245ª Ordinária do CES. Passou então aos
194Comunicados da SESAB, onde Arão Capinam, Secretário
195Executivo do CES fez a seguinte leitura: **COMUNICAÇÕES**
196**DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DA BAHIA.**
197Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de 29/05/2008, que aprova o
198Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de
199Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3, comunico a este
200Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a
201Prorrogação da Vigência do Convênio Federal n.º 2935/03, tendo
202como objeto *“Implantação e implementação da Estratégia de*
203*Saúde da Família ”*, no valor de R\$1.215.784,00 (um milhão
204duzentos mil e Duzentos e quinze mil setecentos e oitenta e
205quarenta e quatro reais). Indicação de 10 (dez) Conselheiros para
206o II Encontro de Mesas Diretoras da Região Nordeste no de 20 e
20722 de setembro de 2017, em Aracaju. VAGAS: 01 Secretaria
208Executiva; 02 Conselheiros da Comissão de Finanças; 01 membro
209da assessoria de Comunicação. Indicação de um Conselheiro para
210representar o Presidente do CES no dia 20/09/2017, às 18h30, no
211Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador. E-mail do
212Conselheiro Rosalvo Oliveira acerca do Plano de Ação de
213Vigilância e Atenção à Saúde de População Expostas aos
214Agrotóxicos no Estado da Bahia – VSPEA/Ba. A Comissão
215Intergestores Bipartite da Bahia – CIB apresenta as seguintes
216resoluções aprovadas no seu âmbito para conhecimento deste
217Conselho Estadual de Saúde – CES. As resoluções foram
218enviadas na íntegra para o e-mail dos (as) senhores (as)
219conselheiros (as), para conhecimento, foram Enviadas em
22028/08/2017. **RESOLUÇÃO CIB Nº 124/2017** - Aprova *ad*
221*referendum* a Proposta nº 911426/17-002, Emenda Parlamentar nº
22230910006, para ampliação de Unidade de Atenção Especializada
223em Saúde no município de Maiquinique. **RESOLUÇÃO CIB Nº**
224**125/2017**- Aprova *ad referendum* a Proposta nº 911550/17-002,

225 Emenda Parlamentar nº 27380017, para ampliação de Unidade de
226 Atenção Especializada em Saúde no município de Encruzilhada.
227 **RESOLUÇÃO CIB Nº 126/2017** - Aprova *ad referendum* a
228 Proposta nº 09567134000/1170-10, Emenda Parlamentar nº
229 30910006, para aquisição de equipamento e material permanente
230 (mamógrafo) e implantação do serviço de Mamografia na Clínica
231 de Especialidades Médicas Dr. Carlito Daltro, no município de
232 Jacobina. **RESOLUÇÃO CIB Nº 127/2017**- Aprova o
233 credenciamento de Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF
234 nos Municípios: Paulo Afonso, Malhada, Itaberaba, Boa Vista do
235 Tupim, Maragogipe, Conceição do Jacuípe, Taperoá, Itamari, São
236 José do Jacuípe e Ibiquera. **RESOLUÇÃO CIB Nº 128/2017** -
237 Aprova alteração de composição das Equipes de NASF, nos
238 Municípios: Sapeaçu, Conceição da Feira, Ipirá e Ibiassucê.
239 **RESOLUÇÃO CIB Nº 129/2017** - Aprova o credenciamento de
240 Equipes de Saúde Bucal – ESB, nos Municípios: Miguel Calmon,
241 Una, Seabra, Abaíra, Rafael Jambeiro, Ipecaetá, Camamu, Ruy
242 Barbosa e Itaberaba. **RESOLUÇÃO CIB Nº 130/2017** - Aprova
243 o credenciamento de Equipe de Saúde da Família – ESF nos
244 Municípios de Una e Itaberaba. **RESOLUÇÃO CIB Nº 131/2017**
245 - Aprova o credenciamento de Equipe de Consultório na Rua –
246 ECR no Município de Alagoinhas. **RESOLUÇÃO CIB Nº**
247 **132/2017** - Aprova o detalhamento do Componente de Atenção
248 Domiciliar – AD da Rede de Atenção às Urgências dos
249 Municípios: Jussiape e Rio de Contas. **RESOLUÇÃO CIB Nº**
250 **133/2017** - Aprova a habilitação do serviço de Unidade de
251 Terapia Intensiva – UTI Adulto Tipo II no Hospital Regional de
252 Eunápolis, do município de Eunápolis. **RESOLUÇÃO CIB Nº**
253 **134/2017** - Aprova a habilitação do serviço de Unidade de
254 Terapia Intensiva – UTI Adulto Tipo II no Hospital Eládio
255 Lasserre do Município de Salvador. **RESOLUÇÃO CIB Nº**
256 **135/2017** - Aprova a habilitação do serviço de Unidade de
257 Terapia Intensiva – UTI Adulto Tipo II no Hospital Especializado
258 Couto Maia, do Município de Salvador. **RESOLUÇÃO CIB Nº**
259 **136/2017**- Aprova a habilitação do serviço de Unidade de Terapia
260 Intensiva – UTI Adulto Tipo III no Hospital Geral Roberto
261 Santos, do Município de Salvador. **RESOLUÇÃO CIB Nº**
262 **137/2017** - Aprova a habilitação dos procedimentos de

263Laqueadura Tubária e Vasectomia, em unidade do Município de
264Antas. **RESOLUÇÃO CIB Nº 138/2017** - Aprova, no âmbito da
265Vigilância em Saúde, a manutenção das ações e serviços públicos
266estratégicos a serem executados pela Secretaria da Saúde do
267Estado da Bahia. **RESOLUÇÃO CIB Nº 139/2017**- Aprova o
268repasso financeiro do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo
269Municipal de Saúde de Salvador, para fins de manutenção e
270fortalecimento da vigilância sentinela da Influenza, no município
271de Salvador, conforme disposto na Portaria GM nº 183/2014.
272**RESOLUÇÃO CIB Nº 140/2017** – Aprova o repasse do
273Comando Único das ações e serviços da atenção especializada
274ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade para os
275Municípios: **Boquira, Canavieiras, Nordestina, Sento Sé e**
276**Xique-Xique.** **RESOLUÇÃO CIB Nº 141/2017** - Aprova o
277repasso do Comando Único das ações e serviços da atenção
278especializada ambulatorial e hospitalar de média e alta
279complexidade para os Municípios: **Maragogipe, Iará,**
280**Quijingue, Sebastião Laranjeiras e Urandi.** **RESOLUÇÃO**
281**CIB Nº 142/2017** - Aprova o Fluxo de Avaliação dos Projetos de
282Criação ou Ampliação dos Serviços de Atenção Domiciliar no
283Estado da Bahia. **RESOLUÇÃO CIB Nº 143/2017** - Aprova o
284credenciamento do Hospital São Rafael – Monte Tabor na Rede
285Nacional de Hospitais de Referência para Vigilância
286Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, no município de Salvador.
287**RESOLUÇÃO CIB Nº 144/2017** - Aprova alterações na
288Programação Pactuada Integrada de Média e Alta Complexidade
289do Estado da Bahia (PPI/MAC). **RESOLUÇÃO CIB Nº 145/2017**
290- Aprova aditivo à Etapa III do Plano de Ação da Rede de
291Atenção às Urgências do Estado da Bahia - Região de Teixeira de
292Freitas – município de **Mucuri.** **RESOLUÇÃO CIB Nº**
293**146/2017** - Aprova *ad referendum* a Proposta nº 911696/17-006,
294Emendas Parlamentares nº **12570006** e **30910006**, para
295Ampliação do Hospital Municipal de Casa Nova, no município de
296Casa Nova. **RESOLUÇÃO CIB Nº 147/2017** - Aprova o
297posicionamento contrário à migração dos procedimentos
298atualmente financiados de FAEC para MAC pelo Ministério da
299Saúde. **RESOLUÇÃO CIB Nº 148/2017** - Aprova *ad referendum*
300o remanejamento do Teto de Terapia Renal Substitutiva – TRS do

301Estado e Municípios a partir da COMPETÊNCIA
302AGOSTO/2017. **RESOLUÇÃO CIB Nº 149/2017** - Aprova a
303transferência do Município de Feira da Mata, da Região de Saúde
304de Santa Maria da Vitória/Núcleo Regional de Saúde Oeste, para
305a Região de Saúde de Guanambi/Núcleo Regional de Saúde
306Sudoeste. **RESOLUÇÃO CIB Nº 150/2017** - Aprova *ad*
307*referendum* a Proposta nº 911245/17-003, Emenda Parlamentar nº
30827500005, para reforma da Unidade de Atenção Especializada em
309Saúde – Hospital Municipal de Itaetê, no município de **Itaetê**.
310**RESOLUÇÃO CIB Nº 151/2017** -Aprova os Projetos de
311Transporte Sanitário dos municípios: **Correntina, Iraquara,**
312**Jussara, Santa Cruz da Vitória.** O **conselheiro Marcos Antonio**
313informou que a CIB mudou a composição e que houve a posse da
314nova diretoria e sugeriu a vinda da nova presidente ao Pleno do
315CES para tratar sobre a relação da CIB com o CES e do CES com
316a CIB. Que a política deveria passar pelo Conselho. E que pela
317ausência da relação mais próxima com a CIB não sabiam com
318antecedência da pauta. Falou das cirurgias eletivas e da fila única.
319Disse que o órgão fiscalizador deveria ser o Conselho. Falou do
320remanejamento do recurso. E que esperava que um dia não fosse
321preciso colocar na pauta a pactuação da CIB, pois, poderiam
322mandar direto por e-mail e os conselheiros que tivessem dúvidas
323entrariam em contato. **Conselheiro Cássio André Garcia** disse que
324concordava sobre as cirurgias eletivas e sua fila única. E que na
325verdade eram várias filas únicas porque dependia do tipo de
326cirurgia, pois o estado tinha vários escopos. E que poderia pautar
327sobre essas cirurgias no CES até o fim de Dezembro. E isso
328precisava ser monitorado mesmo. Disse que aproximava do CES
329e dava transparência, era sua sugestão. **Conselheiro José**
330**Vasconcelos** falou da Resolução nº25 sobre remanejamento do
331teto da Terapia Renal e que aconteciam com vários interiores do
332estado da Bahia, mas falou que o paciente continuava migrando
333para Salvador. Disse que estavam “abarrotadas” as clínicas.
334Sugeriu um terceiro turno da Terapia Renal. E quem fazia três
335turnos passasse para quatro. Sugeriu que o Hospital Roberto
336Santos inserisse o 4º turno e, o Hospital Ana Nery e Ernesto
337Simões Filho e até mesmo o Menandro de Farias poderiam retirar
338esses pacientes que estavam internados em outros hospitais. E

339sugeriu ainda o Hospital São Rafael e o Português. Outra
340sugestão do conselheiro José Vasconcelos foi a diálise peritoneal.
341“Colocando o cateter, eles saíam e iam para casa.” “Aliviando os
342hospitais.” Finalizou dizendo que independente disso, ele recebeu
343um telefonema de uma clínica com dois centros cirúrgicos,
344solicitando ao mesmo para divulgar no estado sobre a confecção
345de fístulas com preço mais baixo para resolver a transferência
346desses pacientes internados de cateter e fazendo a fístula. O
347**Presidente Ricardo Mendonça** referiu que conversou com a
348conselheira Stela e o conselheiro Raul e acordaram realizar uma
349reunião conjunta e lançou uma proposta de no dia 25/09/2017
350realizassem uma reunião Extraordinária para discutir a pauta da
351CIB, sabendo-se que a próxima reunião ordinária seria no dia 26.
352**Conselheiro Marcos Antonio** sugeriu fazer uma reunião com
353agenda ampliada sem seguir o rito da reunião do conselho com
354formato da necessidade de quórum. **Conselheiro Luiz Delfino**
355sugeriu um debate informal sem necessidade de quórum. O
356**Presidente Ricardo** esclareceu que sua preocupação era pactuar a
357extraordinária no dia 25/09/2017 e levaria a proposta no dia
35826/09/2017para o pleno. **Conselheiro Cássio André Garcia**
359sugeriu um ciclo de debates que seria bimensal. O **Presidente**
360**Ricardo Mendonça** disse que achava importante a questão da
361apresentação do perfil dos hospitais e que sabia que a gestão
362estava preparando isso, e que o Subsecretário Adil apresentaria.
363Disse que existia muita gente internada fazendo hemodiálise e não
364conseguia colocar o cateter e com mais de uma semana esperando
365sem fazer a cirurgia. Disse que precisavam otimizar os processos
366de gestão e que deveriam ser mais simplificados. E que precisava
367discutir os atrasos da SESAB na questão do parque tecnológico.
368“É preciso melhorar a informação e o acesso aos usuários e aos
369próprios trabalhadores, bem como o parque tecnológico.” Que era
370preciso também levantar a bandeira de discussão sobre os
371prontuários médicos eletrônicos. Dando encaminhamento a pauta
372o presidente chamou a senhora Rosa Reis para apresentar o Plano
373Anual - PAS 2018 e chamou também Dra. Jamile, Coordenadora
374de Acompanhamento e Finanças para compor a mesa. A
375apresentação foi enviada para todos os conselheiros. Após a
376apresentação **O Presidente Ricardo Mendonça** abriu a palavra

377para os conselheiros que fazem parte da comissão de orçamento e
378financiamento fazerem as suas considerações. **Conselheira Maria**
379**Ângela da Mata** disse que o conselheiro Francisco que não estava
380presente deu muitas contribuições na comissão e agradeceu ao
381CES pelo apoio recebido. Disse que como Conselho Estadual que
382tudo era novo porque estavam conhecendo aos poucos e por ser
383muito técnico, como coordenadora não poderia fazer uma
384avaliação criteriosa, mas que ficaram voltados ao planejamento,
385aprimorando mais o que já tinham para que em 2018
386conseguissem inserir processos importantes, exercendo a
387fiscalização da saúde pública do estado que era o que mais eles
388sabiam fazer. Referiu que tiveram reuniões com a técnica Rosa
389Reis e que a mesma passou informações valiosas para que
390começassem então a dar forma ao planejamento de 2018. Disse
391que não foi nada fácil e a prioridade foi garantir o funcionamento
392do Conselho Estadual de Saúde com mínimas condições de
393trabalho, tanto para os técnicos, como para a garantia de
394equipamentos e o espaço para que pudessem receber os
395conselheiros estaduais e municipais. E para garantir precisavam
396de móveis, máquinas xeros e outros equipamentos. Disse que a
397resposta para os municípios teriam que ser imediatas e não ficar
398esperando os equipamentos chegarem e que foi nessa linha de
399discussão que conseguiram movimentar as ideias. Além disso,
400que se preocuparam em apoiar a capacitação dos CMS, bem como
401outros atores importantes para serem inseridos na questão da
402Saúde Pública. Disse que em 2018 tinha certeza que conseguiriam
403melhorar. Que fizeram o planejamento dialogando também com
404as outras comissões, solicitando que pontuassem as suas
405demandas. Disse ainda que tentariam trazer para 2018, realizar a
406Conferência de Estadual de Saúde e apoiar tecnicamente as
407Conferências Municipais de Saúde que já está em andamento em
4082017. Pontuaram também o Encontro dos Secretários (a)
409Executivos (a) porque era muito importante a troca de
410informações das dificuldades. Falou da Plenária de Conselheiros e
411disse que era um momento histórico e penoso que era
412desestruturação do SUS e a Plenária tinha que ser garantida para
4132018. E ainda que era extremamente importante que no ano de
4142018 os conselheiros se reunissem e dessem um norte à discussão.

415 **Conselheiro Luiz Américo** disse que sempre chamaram atenção
416 para o atraso das coisas que estavam no Conselho e que depois de
417 ter acontecido, criticavam sem nenhum poder de resolução.
418 Parabenizou a equipe da técnica Rosa Reis pelo trabalho
419 apresentado. Referiu sobre a proposta de financiamento do CES, e
420 o recurso de 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais/ano) que
421 pelo que sabia, não tinham recursos para passagem e diárias dos
422 conselheiros. E quis saber se esse recurso de R\$650.000,00 já
423 havia acabado. Questionou se era contingenciamento ou se era
424 algum problema na execução. Falou do monitoramento se haveria
425 condições de mudança. **Conselheiro Marcos Antonio** sugeriu abrir
426 a apresentação do orçamento e fazer debate único da LOA e do
427 orçamento. Perguntou se poderia dar esse encaminhamento e
428 disse que tinha interesse de fazer essa discussão sobre o
429 orçamento e a Atenção Básica. **O Presidente Ricardo Mendonça**
430 perguntou ao pleno e confirmou ao conselheiro que poderia ser
431 sim. Chamou a senhora Jamile David para apresentação do
432 Orçamento - PLOA. A apresentação foi enviada para todos (as)
433 conselheiros (as). **A senhora Jamile David** disse que era um
434 Projeto que tinha sido construído com os colegas da SESAB e a
435 equipe técnica da APG. Agradeceu a toda equipe presente e
436 iniciou a Apresentação. Após a apresentação da Dra. Jamile
437 David, o Presidente Ricardo Mendonça agradeceu e abriu a
438 palavra para as considerações dos conselheiros (as). **Conselheiro**
439 **Luiz Américo** falou sobre os prazos vencidos e questionou se era
440 possível remanejar recurso de um orçamento específico da
441 comunicação para a saúde? Referiu que o discurso do Governo
442 era que estava em crise. E para tanto, teria que estabelecer as
443 prioridades. Disse que em Salvador os outdoors pelas ruas são
444 muitos em disputa com a Prefeitura. Sugeriu pegar metade do
445 recurso da comunicação e destinar a saúde. Disse que já estava
446 lançando essa campanha. Disse que o essencial era dinheiro para a
447 saúde e educação não para propagandas. **Conselheiro Luiz**
448 **Delfino** quis saber se havia recurso para melhorias do espaço do
449 Conselho. E se não havia condições de retomar o auditório João
450 Torres e dar um lugar melhor para o Conselho funcionar e se o
451 refeitório da SESAB não poderia ser transformado na sede do
452 Conselho. Que o Conselho ficava mendigando um auditório para

453realizar suas reuniões. Sugeriu um auditório fixo para as reuniões
454do CES. E questionou se não poderia aumentar o recurso para
455essas acomodações físicas para melhorar o funcionamento diário
456do Conselho. Citou a fonte de orçamento 128 - Fundo de
457Combate a Pobreza e pediu para um adendo para colocar os
458municípios em situação de seca. “Outra coisa era na questão do
459compromisso de nutrição”. E sugeriu também inserir os
460municípios afetados pela seca no programa. E que deveriam
461reconhecer que a Bahia passa por um período de crise nessas
462regiões que precisam de uma atenção especial do governo.
463**Conselheiro Marcos Antonio** esclareceu que sugeriu a inversão de
464pauta para trazer a linha do tempo. Disse que por mais que se
465fizesse referência a anos anteriores, precisava trabalhar no viés do
466que estava ainda para acontecer. Disse que era bom que se
467cumprisse a meta tendo em vista, o que foi pactuado e
468argumentou que a linha do tempo traria o instrumento de
469montamento. Disse que seria mais fácil para o Conselho
470compreender tomando como base a linha do tempo. Qual seria o
471real poder do Conselho de alocar recurso em áreas com mais
472necessidade de recurso, a exemplo a Atenção Básica. Colocou
473sobre a sede do Conselho que havia alagado com as chuvas
474daquele período. Falou ainda da dificuldade de carro para
475deslocamento dos conselheiros e sugeriu recurso para aquisição
476de veículo. Finalizou sugerindo colocar o recurso previsto e em
477caso de não utilizar faria a devolução com justificativa. Disse que
478tinha muita confiança em Rosa, mas tinha visto a gestão dizer que
479não precisava colocar e quando precisavam não tinha o recurso.
480**Conselheira Marleide Castro** cumprimentou a mesa e Dra. Rosa
481Reis e disse que comungava com os conselheiros que falaram do
482orçamento do CES. Disse que pontuou algumas questões: Como
483local fixo para reuniões com acessibilidade para os deficientes.
484Falou da dificuldade de acesso ao Hospital Roberto Santos. Disse
485que precisava ter uma sede do Conselho. E que só podiam fazer
486uma reunião de comissão por vez tendo em vista que o local não
487comportava mais de uma. Referiu sobre o recurso devolvido. E
488comentou sobre as diárias que não conseguem sair a tempo. Da
489demora no ressarcimento dos gastos com as viagens. Questionou
490que se tinha orçamento porque demorava tanto. Falou da

491necessidade de aumentar o orçamento do CES. **Conselheiro**
492**Walney Magno falou** que estavam voltando às questões que já
493haviam sido colocadas e quis saber sobre o Programa Mais
494Médicos. Informou que estavam esperando uma visita do
495Embaixador de Cuba em Itabuna e que depois daria o retorno
496dessa visita. **Conselheira Maria Ângela** esclareceu que em sua fala
497após a apresentação da senhora Rosa e que falou sobre o projeto
498do CES que fala da instalação da Sede em algum órgão do
499Governo do Estado e que isso estava no planejamento como
500também a contratação de assessores na área jurídica, de
501comunicação e técnicos para aumentar o quadro de funcionários
502do CES. Houve a preocupação de colocar aquisição de veículo e
503de motorista para a locomoção dos conselheiros, pois passam por
504dificuldade. Disse que a preocupação da comissão também era
505garantir um auditório para as plenárias que naquele momento não
506estava garantido. Disse que havia muita dificuldade em conseguir
507carro para o deslocamento dos conselheiros. **O Presidente Ricardo**
508**Mendonça** informou aos conselheiros que a Secretaria Executiva
509estava elaborando um relatório bastante consistente de atividades
510desenvolvidas 2016 à 2017 com perspectivas para 2018.
511Detalhando as reais atividades do Conselho, quais são as
512legalidades através do regimento do SUS e do regimento interno
513do CES e que diz que a SESAB tem que dar condições de
514funcionamento e estrutura deste Conselho. Entendia que os cargos
515são de confiança e que as mudanças aconteciam, mas a
516administração pública continuava. Disse que o Conselho seguia a
517risca o que determina a administração pública e tinha mais de um
518mês que da posse do Chefe de Gabinete e que foram marcadas
519quatro reuniões com o mesmo, esteve a disposição para tratar de
520assuntos relevantes do CES e que até aquela data não havia sido
521recebido no Gabinete. Disse que era aquele o tratamento que a
522gestão estava dando ao CES. E que naquele dia a mesma trazia
523um orçamento para ser aprovado. Disse que todos eram
524responsáveis pelas notificações a gestão. E que o tratamento para
525com o Conselho era o pior possível. Disse ainda que era um
526Presidente que não tinha uma sala e que os conselheiros não
527tinham privacidade e estava utilizando uma sala da SUVISA para
528as reuniões da Conferencia de Vigilância. Que era uma

529mendicância para conseguir um espaço para fazer as reuniões do
530CES. “O estado está fazendo seu dever de casa.” “Parabenizamos
531pelo pagamento dos trabalhadores no momento de crise e os
532investimentos feitos na saúde, mas não poderia deixar de registrar
533o que estava acontecendo com o Conselho”. “O Conselho hoje faz
534uma discussão madura”. E questionou o que de recursos poderia
535alocar na atenção Básica e quais as garantias de nos 4 anos
536subseqüentes pudessem ter mais recursos para a Atenção Básica”.
537O Presidente fez uma proposta de encaminhar o Relatório do CES
538que estava bastante didático para as pessoas entenderem o que era
539o Controle Social, no que se referia a legislação e com bastante
540detalhamento para entender o que era aquele colegiado.
541Respondendo a questão do conselheiro Luiz Américo sobre a
542administração pública, disse que os gastos do Conselho eram
543gastos bastante conscientes. Disse que a Diretora Administrativa
544conversou com o Chefe de Gabinete e informou ao CES que as
545passagens aéreas estavam suspensas até 500 km e que as pessoas
546precisavam saber como é a funcionalidade do Conselho e que não
547queria tratamento diferenciado, somente o mesmo tratamento que
548era dado a Auditoria, a SUVISA e que o pagamento de diárias
549tinha que ser no momento da viagem para que o servidor viajasse
550com o dinheiro em mãos e ficasse bem instalado e durmisse bem,
551pois ele estava saindo de sua casa, do seu bem estar. Disse que os
552conselheiros não são remunerados e estão dando as suas
553contribuições para as políticas públicas. Disse que tinham
554divergências normais e que estavam ali discutindo o SUS e seu
555financiamento. Referiu que existia um Projeto e como já haviam
556marcado uma reunião com o Governador e o mesmo nunca os
557recebeu, pediria a ajuda de alguns conselheiros para que durante
558uma agenda do Governador pudessem entregar ao mesmo, o
559documento. E dessa forma, fazer um fato político em relação a
560Sede do Conselho. Referiu sobre o carro que não era sempre que
561conseguiam para participarem dos compromissos. E disse que
562“quando estivesse reunido com o Secretário, iria ao Ministério vê
563se conseguia assinar um TAC (Termo de Conduta) para que
564depois os órgãos de controle não venham dizer que não estamos
565cumprindo nosso papel, deixando de aprovar ou deixando de ir
566aos compromissos.” Disse que estava tudo sendo documentado e

567qualquer um que quisesse ter acesso procurasse Arão na
568Secretaria Executiva. Finalizou dizendo que acordaram a questão
569dos 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), conforme o
570Plano de Trabalho 2018. Que em virtude das mudanças de gestão
571em gestão que a Resolução aprovada no Pleno deveria constar a
572questão do incremento do orçamento do CES ou percentual em
573cada ação. Porque o Conselho precisava funcionar e que tinha
574demanda do estado sobre a capacitação de conselheiros estaduais
575e municipais que era uma prerrogativa do CES. Disse que o
576estado precisava entender que a capacitação facilitava a discussão
577e que se os conselheiros participarem das capacitações
578programadas garantia que as discussões seriam mais técnicas.
579Disse que sentaria com o Secretário e apresentaria as propostas e
580iria se informar sobre as prioridades da gestão. Referiu ter ciência
581do decreto e não queria tirar recurso que fosse de implementação
582da saúde, mas o Conselho precisava de condições para funcionar.
583Disse que o Secretário de Saúde precisaria estar ali naquele
584momento tão importante. **A técnica Rosa Reis da APG** informou
585que não tinha condições de dar todas as respostas naquele
586momento. Disse que faria alguns esclarecimentos. Primeiro sobre
587o orçamento e a programação que tinham um critério para
588trabalhar. Em relação a questão das obras, aquisição de
589equipamentos e veículos, dentro dos critérios técnicos do
590orçamento tinham ações específicas. Em relação a Sede tinham
591duas ações: Ampliar a estrutura Física e adequação de
592infraestrutura, referindo-se a melhoria do prédio da SESAB que
593segundo a mesma não afetava somente o Conselho e sim a todas
594as outras áreas. Disse que a SESAB para o ano de 2018 estava na
595Programação e na proposta da Lei Orçamentária, a adequação e
596ampliação do Edifício Sede da SESAB e que a questão
597relacionada ao Conselho teria que ver os encaminhamentos de
598como iriam trabalhar em relação a Sede do Conselho. Que esta
599ampliação estava prevista para 2018 com orçamento. Em relação
600a veículo, a técnica disse que havia ação específica com critérios
601técnicos para o orçamento. Que eles não podiam fragmentar o
602recurso. E no caso de aquisição de equipamentos tinha também
603ção específica como para aquisição de veículos. Em relação ao
604recurso previsto para o Conselho já tinha discutido e verificado e

605disse que passaria para a senhora Jamile responder. Disse que
606tinha ação para 2017. Em relação ao questionamento do
607conselheiro sobre o real poder da SESAB em relação a outras
608secretarias, não havia poder algum. Disse que a LOA vai para
609Assembleia aprovar. Disse que a Assembleia sim tem poder de
610modificações no orçamento. E que sua equipe faz todas as
611observações necessárias durante o período de análises. Sobre a
612questão do recurso de Nutrição da Pobreza. Disse que existiam
613algumas ações específicas para pobreza, mas não era uma ação
614ampla. E que veria com a área técnica que tipo de modificação
615poderia fazer, porque as modificações previstas na área de
616nutrição, estavam mais voltadas ao PEAN – Plano de
617Alimentação e Nutrição e outras ações que ela não sabia informar
618no teor completo. Disse que o PEAN funcionava com recursos do
619tesouro. Esclareceu que toda a programação que a cons. Ângela
620havia discutido, não foi colocada na apresentação da APG porque
621não tinha como colocar todos os itens numa só ação, na meta do
622PES e do PPA. Que a aquisição de equipamentos e veículos
623teriam ações específicas e que ela iria ver depois com o
624conselheiro Cássio esta questão. **Dra. Jamile Diretora de**
625**Orçamento da SESAB** informou que o ano subsequente era
626eleitoral e a lei eleitoral restringia algumas aplicações de recursos
627e uma delas era a publicidade institucional que diz que não pode
628ser previsto no ano eleitoral recursos maiores que o equivalente
629ao primeiro semestre dos três últimos anos, e a média desse valor
630é o que pode ser aplicado no primeiro semestre do ano eleitoral.
631Quanto a estrutura para o Conselho respondendo aos conselheiros
632Luiz Delfino, Luiz Américo, Marcos e a conselheira Marleide que
633estava previsto a melhoria da Secretaria como um todo,
634contemplada com recursos do Programa Pró-SUS. Disse que
635acreditava que a Sede do CES e o Auditório também estavam
636contemplados. Sobre a garantia dos recursos para o Conselho
637disse que o orçamento estava previsto para as ações do Conselho
638e alguma coisa estava acontecendo em relação a execução das
639ações, mas o orçamento estava lá para ser utilizado pelo CES.
640Esclareceu que nenhum orçamento passava de um ano para outro.
641Um dos problemas, continuou Dra. Jamile era a emissão de
642passagens, mas deixava claro que o orçamento do CES estava

643garantido tanto para passagens e diárias como para outras ações
644planejadas. A técnica Rosa Reis disse que algumas dúvidas
645passaria depois para o conselheiro Cássio. A Dra. Jamile referiu
646sobre a queixa na demora das diárias e que era legal receber as
647diárias a tempo para a viagem que era uma questão de
648planejamento. A conselheira Marleide disse que suas questões não
649foram respondidas e quis saber se o orçamento existia mesmo?
650Ressaltou que gastou do seu dinheiro na ocasião que viajou para
651Brasília e que até aquela data não havia recebido o ressarcimento.
652E disse que precisava de respostas sobre a Sede do Conselho e
653que não deveria estar atrelada à reforma da Sede da SESAB.
654Disse que os conselheiros entregam os documentos
655comprobatórios da viagem para receber o dinheiro das diárias e
656sempre demorava de sair. Conselheiro Cássio disse que
657concordava com o Presidente que não conseguiram ainda uma
658agenda com o Chefe de Gabinete, mas o subsecretário já havia
659pedido o relatório do CES para avaliar as condições da estrutura e
660condições do Conselho. Disse que assumia um aumento do
661recurso do Conselho em torno de R\$200.000,00 mil reais
662totalizando R\$800.000,00 mil reais para o CES. A técnica Rosa
663perguntou se esses duzentos mil a mais contemplava o veículo
664solicitado pelo CES? O conselheiro disse que não. Que o veículo
665estava fora desses duzentos mil. Que foi uma conversa interna.
666Quanto a Sede do CES ficava difícil dizer que garantia uma Sede
667nova mas, a proposta de reforma da SESAB contemplava o
668espaço do Conselho sim. Disse que não era o momento de brigar
669agora pela Sede própria, mas estavam garantindo os
670R\$200.000,00 mil reais a mais e o veículo. Disse que iriam sentar
671e fazer as alterações colocadas ali como a do recurso para a
672Atenção Básica e outras áreas. Que essa questão seria tratada com
673as áreas técnicas e o que fosse factível iriam fazer e que isso era
674uma questão de negociação. Ressaltou que deixava ali o
675compromisso de manter o processo de negociação em aberto. E
676reiterou que os 200.000,00 mil reais a mais e o veículo para servir
677ao CES estavam garantidos. Sobre o atraso no pagamento das
678diárias, disse que aconteciam também internamente com os
679técnicos e que tinha um período de avaliação. Disse que era uma
680queixa grande e que tinha melhorado, mas levaria a situação para

6810 subsecretário. **Conselheiro Marcos Antonio** solicitou questão de
682encaminhamento e esclareceu que por isso que no início da
683reunião colocou sobre a necessidade de uma linha de tempo e
684referiu sobre orçamento inteligente que segundo o conselheiro, a
685dinâmica seria distribuir metas entre os setores da Secretaria com
686a mesma estrutura, mesmas condições e com a mesma quantidade
687de recurso e em um ano, se o setor não cumprisse a meta, repetiria
688o mesmo recurso para o ano seguinte e assim sucessivamente por
689quatro anos. E no final dos quatro anos, avaliaria se a meta, se foi
690muito ousada ou se ela enfrentou muita dificuldade e o setor não
691conseguiu que ela fosse atingida. E então, após esse
692monitoramento fazer avaliação da meta para saber se a meta foi
693maior do que deveria. Sugeriu não aprovar o orçamento naquele
694momento e fazer uma reunião ampliada da reunião de orçamento
695com outras comissões afins para dialogar com o Fundo e a área de
696Planejamento e assim fazer uma avaliação das metas. Disse que
697era preciso fazer um levantamento de quais as ações não
698cumpriram a meta. Referiu a necessidade de uma conversa com o
699Secretário de Saúde e não mais com o Subsecretário. E que o
700Conselho deveria assumir uma postura de relevância porque o
701Conselho tinha a responsabilidade da deliberação da Política e do
702monitoramento da mesma. O conselheiro ainda falou do carro que
703havia muita dificuldade na disponibilização para os conselheiros
704cumprirem suas agendas. Colocou que havia a necessidade de ir
705para uma Conferência Livre no dia 19, a qual foi convidado e que
706a opção era o mesmo ir de ônibus levando a noite inteira para
707chegar ao município e voltar de ônibus e mais uma noite inteira
708viajando. Referiu que não viu nada para o idoso e que o
709conselheiro José Silvino que não estava presente perguntaria
710sobre os recursos para os privados de liberdade, que a conselheira
711Lilian que também não estava presente perguntaria sobre os
712recursos para as mulheres e relatou sobre a entrada no Outubro
713Rosa e tinha certeza que iria ter recursos para realização de
714Mamografias e para toda a publicidade. **Conselheiro Cássio** deu
715encaminhamento de quando a PLOA retornasse ao Pleno numa
716próxima reunião apresentasse somente o que foi alterado. Disse
717que a proposição do conselheiro Marcos estava correta e que ele
718estava na mesma linha de pensamento. **Dra. Jamile Diretora de**

719 **Orçamento** disse que concordava com o conselheiro Marcos que
720 era preciso mesmo fazer uma avaliação prévia, mas garantiu ao
721 mesmo que isso era um fazer diário da sua equipe. Que a
722 Programação não foi feita apenas com base no PES e PPA que
723 era uma oportunidade anual de fazer a avaliação referida pelo
724 conselheiro. Explicou que as ações que não estavam sendo
725 executadas a contento e que não houve justificativa plausível,
726 eram avaliadas e o recurso era aplicado nas ações que estavam
727 realmente sendo executadas. **A técnica Rosa Reis da APG** disse
728 que as ações em relação ao idoso, a mulher e ao privado de
729 liberdade estavam dentro do elenco de ações, só não colocou para
730 a apresentação não ficar desgastante. Disse ainda, que como a
731 PLOA não iria ser aprovada naquela reunião teriam que fazer uma
732 programação para ser discutida conjuntamente. **O Presidente**
733 **Ricardo Mendonça** perguntou se havia alguma proposta contrária
734 do conselheiro Marcos e do conselheiro Cássio. Como não
735 houve outras propostas, a mesa daria encaminhamento e ficou
736 deliberado que o Plano e a PLOA não seriam aprovados naquele
737 dia e pediu que fosse enviado toda documentação apresentada
738 para que a Secretaria Executiva enviasse para todos os
739 conselheiros para análise e as considerações. Em relação ao Pro-
740 SUS que era uma linha nova de financiamento, só tinha
741 disponibilizado 192.000.000,00 (Cento e noventa e dois milhões
742 de reais) para aquele ano e o mesmo gostaria de saber deste
743 recurso o que iria para o Conselho. Disse que o Conselho não
744 tinha nenhuma ação voltada para o Conselho. Abordou que o
745 recurso do CES ficava antes alocado na SUPERH e que havia
746 muita dificuldade desde 2011 e que houve muita luta para o
747 Conselho aparecer numa caixinha. Disse que houve um avanço
748 sim. Informou que o Conselho ainda tinha orçamento para aquele
749 ano. Disse que existia um regimento do Conselho para o recurso
750 ficar atrelado a gestão e que a única coisa que queria deixar claro,
751 era que não queria tratamento diferenciado, mas gostaria de ouvir
752 do Secretário se também haveria contingenciamento para retirar
753 passagem até 500 km o que inviabilizaria a ida do Conselho até
754 em Feira que eram 100km de Salvador. O Presidente agradeceu a
755 técnica Rosa Reis, a Dra. Jamile e que dia 26 já estaria na pauta o
756 Programa Anual de Saúde e a PLOA para num prazo de um mês

757estar tratando de todos os assuntos abordados. Informou que
758convocou uma reunião extraordinária na próxima segunda-feira
759(18/09/2017) e que Dr. Heider Pinto que estava dando palestras
760pelo país e só tinha disponibilidade nesta data, bem como, o
761Presidente do CNS só teria essa segunda-feira e o Presidente do
762COSEMS também se colocou a disposição somente nesta
763segunda-feira e convocou os conselheiros para comparecerem e
764disse que era muito importante a presença de todos. Em seguida
765passou a palavra para a coordenadora adjunta da Relatoria da 1ª
766CEVS a conselheira Maria Ângela. **Conselheira Maria Ângela da**
767**Mata** informou que três Conferências Macrorregionais estavam
768acontecendo naquele mês de setembro. A primeira macrorregião
769Sudoeste - Vitória da Conquista de 26 a 27/09/2017; a segunda
770Centro-Leste, Feira de Santana 27 e 28/09/2017 e a terceira a
771Macrorregião Norte – Juazeiro 28 e 29/09/2017. Disse que no mês
772de outubro, aconteceriam mais 06 macrorregionais e que
773possivelmente o calendário já estava disponível no site do CES.
774Referiu ainda que havia uma preocupação da SUVISA em
775trabalhar com as macrorregiões com pontos focais que foram
776denominados de “madrinhas” e estavam sendo muito importantes
777para a Comissão de Relatoria, Comissão de Comunicação e para a
778Comissão de Organização para a socialização de informações e no
779apoio a realização destas conferências macros. Referiu que na
780terça-feira, realizaram a última reunião da Comissão de
781Organização, onde discutiram algumas situações como a agenda e
782o diálogo com as madrinhas para trazer novas situações sobre
783algumas situações da organização da Conferência de Vigilância
784em Saúde e no dia 25/09/2018, as madrinhas da macro Norte -
785Juazeiro e da Centro-Leste - Feira de Santana estariam dialogando
786com a comissão. Sobre a comissão de Relatoria disse que estavam
787elaborando um documento Relatório de Apoio as Macrorregionais
788para orientação na organização das Conferência Macrorregionais.
789E que no dia seguinte estariam tendo uma reunião da Comissão de
790Relatoria na SUVISA para apresentação do referido documento e
791a programação da Oficina. Esclareceu que a Oficina era voltada
792para a Formação de Conselheiros e técnicos que estavam
793participando de todo processo de organização da Conferência
794Estadual e das Macrorregionais. Disse que estavam trabalhando

795para trazerem os coordenadores dos Núcleos para estarem
796participando dessa Oficina que aconteceria no Auditório
797Raimundo Perazzo no CAIS. Convidou os conselheiros a
798participarem e que a Oficina teria 04 apresentações dos sub-eixos
799que fariam parte da Conferência de Vigilância em Saúde.
800Enquanto comissão de Relatoria também estavam trabalhando na
801minuta do Regulamento que já estava quase pronto, e nos Textos
802Básicos que seriam disponibilizados no site do CES e que durante
803a Oficina também trabalhariam esses textos. Que levariam para a
804Oficina a Carta que foi elaborada pelo Conselho Nacional de
805Saúde e pelas Federações dos Trabalhadores para ser publicizada
806em todas as Conferências Municipais e na Conferência Estadual
807de Vigilância em Saúde e já estava no site do CNS. Além de
808disponibilizarem também na Oficina, o Relatório da Conferência
809Livre realizada pela DIVAST. Finalizou dizendo que a Oficina
810era muito importante e que aconteceria no dia 22/09/2018 e
811contava com a presença dos conselheiros. **O Presidente Ricardo**
812**Mendonça** relatou que no dia anterior teve uma reunião com o
813CNS e a comissão de Educação Permanente e foi informado que
814tem um Relatório muito bom de Conferências Livres realizadas
815pelo Ministério Público e que muitas coisas não tinham a ver com
816o CES, mas também tinha algumas informações interessantes para
817o diálogo na conferência. **A conselheira Maria Ângela** informou
818que os textos bases da Conferência de Vigilância em Saúde foram
819trabalhados pelos Técnicos da SUVISA e que eles estariam
820presentes na Oficina. **Conselheiro Marcos Antonio** disse que
821como membro da Comissão precisava parabenizar os técnicos da
822SUVISA pelo comprometimento e seriedade no sentido de fazer
823a Conferência acontecer e que era preciso registrar isso. Falou da
824questão burocrática que estava sendo tratada pela Secretária
825Executiva do CES, Gestão e a SUVISA e a comissão tinha que se
826preocupar com o formato e os resultados. Falou do estímulo a
827realização das Conferências Livres e que em Salvador já foram
828realizadas três e iria acontecer uma em Vitória da Conquista.
829Falou também de sua preocupação com a linguagem e a
830comunicação que estava conseguindo fazer o diálogo em tempo
831hábil e elogiou a elaboração da Marca e parabenizava esse
832sincronismo e que não faltassem as passagens dos conselheiros

833para participarem das Conferencias macrorregionais. **O Presidente**
834**Ricardo** disse ao conselheiro Marcos que a SUVISA estava dando
835apoio fundamental para a conferência acontecer. E que o desgaste
836para a realização da conferência das Mulheres nessa não estavam
837tendo. Falou das pessoas afinadas e comprometidas e que as
838coisas andavam bem. E concluiu dizendo que sempre estava
839sendo informado do andamento das coisas pela Dra. Rívia e disse
840que o “casamento” estava sendo muito bom. Informou que já
841estava entrando no que ocorrer. Perguntou se mais alguém
842gostaria de falar. Convocou todos os conselheiros para
843comparecerem no dia 18 de setembro às 9 horas na Assembleia
844Legislativa onde discutiriam a Política de Atenção Básica disse
845que estariam buscando a transmissão ao vivo da reunião.
846**Conselheiro Josivaldo Gonçalves** falou da indicação de um
847conselheiro para representar o Presidente em um evento em
848Aracaju. **O Presidente Ricardo Mendonça** informou que não podia
849deliberar porque estava com problemas para emitir passagens e se
850algum conselheiro que se colocasse a disposição ficaria
851aguardando a gestão deliberar a liberação de passagem. **A**
852**conselheira Marleide** falou sobre um Fórum de Orçamento que
853iria acontecer. **O Presidente** explicou que era um 2º Fórum
854Nordeste de Planejamento, Financiamento e Orçamento e que
855estavam convidando o CES para participar e a comissão de
856Planejamento e Orçamento teria que indicar alguém e a Secretaria
857Executiva indicaria alguém também. Informou que o conselheiro
858Josivaldo já tinha se colocado a disposição e a gestão indicaria
859uma pessoa da área de comunicação para participar também.
860Disse que se sobrasse vagas a comissão poderia indicar mais
861participantes. E que o conselheiro Cássio estava se
862comprometendo em autorizar as passagens e as diárias para o
863referido evento. Agradeceu a todos e todas e encerrou a reunião.
864Não havendo mais o que tratar, eu, Arão Capinam de Oliveira, lavrei a
865presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente do CES e pelos
866senhores conselheiros, após lida e aprovada.
867Estiveram presentes os seguintes conselheiros:

868Arão Capinam de Oliveira _____

869**Secretário Executivo do CES**

- 870Ricardo Luiz Dias Mendonça (Titular) _____
- 871**Central Única dos Trabalhadores - CUT**
- 872Cássio André Garcia (Suplente) _____
- 873**Secretaria de Saúde do Estado da Bahia**
- 874Doraildes Alves Nunes Almeida Souza (suplente) _____
- 875**Federação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades**
- 876**Filantrópicas do Estado da Bahia – FESF/BA**
- 877Gislene Villas Boas Torres (Titular) _____
- 878**Representante Estadual do Fórum de Entidades de Aposentandos e/ou**
- 879**Pensionistas Associação dos Pensionistas e Aposentados da Previdência**
- 880**Social da Bahia ASAPREV/Casa do Aposentado**
- 881José Vasconcelos de Freitas (suplente) _____
- 882**Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da**
- 883**Bahia**
- 884João da Cruz de Souza Santos _____
- 885**Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia –**
- 886**FETAG**
- 887Josivaldo de Jeus Gonçalves _____
- 888**Sindicato dos Agentes Comunitário e Agentes de Combate às Endemias**
- 889**da Bahia - SINDIACS**
- 890Luiz Delfino Mota Lopes (suplente) _____
- 891**Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos Serviços de Saúde do**
- 892**Estado da Bahia - SINDHOSPBA**
- 893Luiz Américo Pereira Câmara (Titular) _____
- 894**Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia – CREMEB**
- 895Marleide Castros dos Santos _____
- 896**Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Bahia – SASB**
- 897**(suplência)**
- 898Maria da Conceição Sanches Possidonio(Titular) _____
- 899**Representante do Conselho Regional de Odontologia-CROBA**
- 900Marcos Antonio Almeida Sampaio(Titular) _____
- 901**Fórum de Entidades do Movimento Anti-racista – Instituto N’leeke**
- 902Maria Soraya Pinheiro de Amorim(Titular) _____
- 903**União Brasileira de Mulheres - UBM**
- 904Rubiraci Santos de Almeida (suplente) _____
- 905**União dos Negros pela Igualdade – UNEGRO**
- 906Valdete Francisca da Silva(Suplente) _____

907 **Associação dos Servidores Aposentados e Pensionista da Previdência**

908 **Federal da Bahia/Casa do Aposentado e Pensionista – ASAPREV**

909 Maria Helena Ramos Belos(Titular)_____

910 **Fórum de Entidades Religiosas Conferência Nacional dos Bispos do**

911 **Brasil – Regional Nordeste 3 Bahia e Sergipe CNBB**

912 Walney Magno de Souza (titular)_____

913 Maria Valdelice Amaral de Jesus(suplente)_____

914 **Representante Estadual de Populações Indígenas ou Quilombolas -**

915 **Associação Cultural e Ambientalista dos Índios Tupinambá de**

916 **Olivença**

917

918

919